

FUTEBOL EM REDE: PROCESSO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS DAS CATEGORIAS DE BASE DO SPORT CLUB INTERNACIONAL



Prof. Dr. Honor de Almeida Neto (horneto@terra.com.br)
ULBRA CANOAS - Curso de Ciência Política/Gestão Pública EAD

INTRODUÇÃO:

As transformações no mundo do trabalho impulsionadas pelo advento das novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) modificam a dinâmica desse subcampo do campo esportivo que é o futebol. Complexifica-se o processo de formação de jovens atletas. O mercado globalizado do futebol e a crescente mobilidade dos “pés-de-obra” antecipa etapas na formação do atleta, o que incide na qualidade da construção da infância e da adolescência desses agentes. Os atletas hoje são mercadorias desde muito antes da profissionalização e geram renda ao clube e ao staff que os cerca (incluindo a si próprios). Esta pesquisa investiga o processo de formação de crianças e adolescentes das categorias de base do Sport Club Internacional.

OBJETIVOS

- Analisar o processo de formação de jovens atletas das categorias de base do Sport Club Internacional.
- Demonstrar a visão de atletas e familiares quanto aos aspectos positivos e negativos da atividade que realizam.
- Analisar quais competências são instauradas nesse processo de formação.
- Verificar a percepção dos jovens quanto ao universo e a importância da escola em sua formação.
- Identificar os riscos a que são expostos e a forma como reagem à pressão constante que caracteriza o jogo de futebol e seu contexto.
- Pesquisar as rupturas instauradas nesse subcampo do campo esportivo.

METODOLOGIA

Neste estudo de casos foram realizadas entrevistas com uma amostra representativa de atletas e pais de atletas com idade entre 11 e 12 anos, além de entrevistas com o corpo técnico do clube (fisioterapeutas, treinadores, preparadores físicos, nutricionista e psicóloga). A amostra atual compreende 42 atletas, nascidos em 1997 e 1998, e 41 pais (70% deste recorte da população).

RESULTADOS

O ingresso da criança no universo do futebol traz a possibilidade de materialização de um sonho infantil e de ascensão social de sua família. Porém, muito poucos tornam-se profissionais, embora exija-se de todos a antecipação de etapas no seu desenvolvimento. Na visão de pais e de crianças a escola está a serviço do futebol e não o contrário e a qualidade da infância não é prejudicada pela pressão que caracteriza o jogo e seu contexto.

COMO A ESCOLA AUXILIA NA CARREIRA DE JOGADOR DE FUTEBOL?

RESPOSTAS	Nº RESPOSTAS	%
Para saber conceder entrevistas	24	28.9
Para saber lidar com o dinheiro/números	16	19.3
Para aprender outras línguas	12	14.4
Para ser educado e disciplinado	10	12
Para ser esperto/inteligente	07	8.4
Ensina a se relacionar	04	4.8
A ser humilde	02	2.4
A ter raciocínio rápido, dentro de campo	02	2.4
Poder ter outra profissão se não for jogador	02	2.4
Conhecer outras culturas do país e exterior	01	1.2
É uma exigência do clube	01	1.2
A não pensar só em dinheiro	01	1.2
Saber sobre o corpo	01	1.2
Total	83	100

*“-Não atrapalha a escola não, mas alguma coisa ele tem que deixar de lado....**tem que deixar de brincar...não pode largar nem a escola e nem o futebol né**” (pai de atleta de 10 anos).*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não obstante todas as características e exigências demandadas ao atleta de alto desempenho, e mais especificamente ao atleta de um esporte competitivo e popular como o futebol, é possível humanizar esse espaço de formação. Aponta-se à importância de conscientização das famílias dos riscos à formação das crianças e do longo caminho até a profissionalização; das características e dos limites que distinguem a infância da idade adulta; e da conscientização do preço a ser pago pelo sonho de se tornar jogador profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA NETO, Honor de. *Trabalho Infantil na Terceira Revolução Industrial*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.
- BOURDIEU, Pierre. *Razões práticas: sobre a teoria da ação*. São Paulo: Papyrus, 1997.
- DAMO, Arlei Sander. *Do dom à profissão: a formação de futebolistas no Brasil e na França*. São Paulo: HUCITEC, 2007.
- PERSONNE, Jacques. *Nenhuma medalha vale a saúde de uma criança*. Lisboa: Livros Horizonte, 2001.